ANNO DE 1831. SABBADO 26 DE FEVEREIRO. NUMERO 45

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, na loja de Livreiro de Manoel Marques Vianna, Rua da Penha a ilharga do Livramento D. 23, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGOS D'OFFICIO.

O Sr. Commandante do Brigue Barca 29 de Agosto, faça entrega de todos os negros novos, que se achão a bordo da Escuna Clementina, apprehendida no Porto de Goiana, ao Capitam Tenente Intendente da Marinha, para este os fazer dezembarcar conforme lhe foi ordenado pela Junta da Fazenda Publica, devendo ser feita essa entrega por hum inventario onde se declare os que tem morido depois da entrada neste Porto: coutinuando a ficar de baixo de sua guarda os officiaes, e mais pessoas pertecnentes a dita Escuna. Deos guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1831. Pinheiro.

DECRETO.

HEI por bem Sanccionar, e Mandar que se execute a resolução seguinte da Assemblea Geral.

Art. Unico. As arrematações dos direitos das Alfandegas, e dos consulados de sahida, que se houverem de fazer em virtude do artigo trinta e quatro da lei do orçamento, não poderão abranger mais longo tempo que o da duração da referida Lei.

Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, do Meo Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda, e Presidente do Thesouro Nacional, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em sete de Dezembro de mil oitocentos e trinta, Nono da Independencia, e do Imperio.

Com a Rubrica de SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Cumpra-se, e Registe-se. Rio em 10 de Dezembro de 1830. — *Hollanda Cavalcanti.*

—Temos noticia do Collegio de Serinhem onde teve o Exm. Hollanda 2 votos, e o Illm. Doutor Barata 33, o que faz a soma de 160 votos para o primeiro, e 166 para o segundo. Isto nos Colegios de cujas eleições temos ouvido fallar, e são os apontados no nosso Diario de hontem, e o acima referido.

—Pede-se-nos a inserção do seguinte.

A BAHIA DE TODOS OS SANTOS, MINHA PATRIA.

DEDICATORIA.

NAõ era minha intenção, ó adorada Patria, pegar mais nunca na penna, para apresentar ao publico uma so idéa pela imprensa a respeito dos negocios do Brasil. Eu tenho sido arrastado aleivosamente e sem culpa, por calabouços e masmoras: tenho estado qnase sufocado pelo ar corrupto e ardente de abobadas sepulcraes: é a fallar verdade, quase tenho sido primeiramente interrado do que morto: eu, torno a repitir, tenho vivido longo tempo fora da communicação dos humanos, desterrado, peregrino, e arrancado á minha familia; quase cego, atribulado, e com a pele sobre os ossos: eu finalmente tenho lutado perto de sete annos com a intriga, odio, vingança, e tyrania, e a bem dizer com a morte; e tudo só por haver publicado gazetas em defeza de teos direitos, independencia, e liberdade, ó Patria!! Por tanto eu tinha sobejos motivos para pôr mordaça eternamente ao meu pensamento e boca: em verdade era de esperar que me não lembrasse de sahir outra vez como soldado da liberdade, a fazer sentinella a bem de cidadãos ingratos e crueis: isto he resolução mui natural ao homem e a todo o vivente perseguido: mas em fim o amor do meu paiz deo batalha e venceo meo coração, vista a perigosa crise que nos ameaça.

E com grande esforço pego da minha arma para vigiar nesta nova guarita de Pirajá, posição segura, e nosso quartel general, apesar do terrivel fogo que me podem dirigir astutos inimigos com intrigas e per-

seguições: a tudo me aventuro; porque estou certo que se dormitar um instante, ou se for acomettido, não faltarão patriotas corajosos que me acordem, e defendam: pois que hoje esta Mãi Patria, nação livre e independente, he de nós todos: a pouco eramos um mixto de Tupinambás, Caités, Boticudos, e outros cabocolos, e gentes brancas e morenas, misturados com Portuguezes na aparencia forros, na realidada de escravos; mas hoje todos somos Brasileiros e formamos um so corpo, e povo de irmãos livres: uma só palavra abrange tudo. (1) Por tanto cheio de confiança, e com os olhos fitos em ti, ó Patria, dou principio ao meu trabalho, ajudando a causa publica nesta nova guarita: pois a pezar de tudo parecer que vai bem, segundo o systema dos egoistas, traidores *moderados*, e camellos, eu sempre gritarei como soldado da liberdade, = alerta!! = ...

E nem o estar de sentinella, a bradar *alerta*, he cousa de pouca importancia, quando o mesmo Deos dos exercitos disse pelo ministerio de Ezaias = vai: poem sentinella = na atalaia de vigia estou = e pela do profeta Esequiel = filho do homem por sentinella te puz. = E por ventura será pequena honra, igualar-me ao profeta Habacuc, dizendo, como elle aos meos compatriotas, que estou posto em atalaia, de guarda, e fazendo sentinella? Sim, ò Patria, eu sou *sentinella da liberdade, independencia, e constituição*, para velar a bem da nossa Patria, e da prosperidade que nos promette o santo systema liberal que abraçamos, e que havemos sustentar a custa da propria vida.

Este meu brado = alerta!! = quer dizer que cuidemos bem em nossos direitos e garantias, segurança, verdadeira independencia, e observancia exacta da constituição, porque a malvada santa aliança, apostolicos, e aristocratas, ainda teimam por si e pelos abominaveis jesuitas disfarçados, inimigos das luzes e da liberdade, a derramar um veneno subtil, que se estende mesmo na America; e tem penetrado por entre nos. — Ate me parece que foi para ensinar a todos que bradem = alerta = em tempos duvidozos, que Nosso Senher Jesus Christo mesmo tambem poz, e fez sentinella, como se lê em S. Matheos, nas palavras = estai pois *alerta* = fiquai-vos aqui e *vigiai comigo*; etc. E pela de S. Marcos, depois de mandar que se faça sentinella bem attenta, nas palavras, = olhai e *estai alerta*; acaba bradando = *alerta* = E finalmente pela de S. Lucas mandou que estivessem *alerta em todo o tempo*. Tudo isto, ò Patria, prova indubitavelmente, que havendo crise, intrigas, e perigos, devemos estar de sentinella: e que he virtude e dever de um cidadão, zeloso pela prosperidade e segurança de seo paiz, estar de vigia á liberdade, e gritar como eu = alerta!!

Fazer sentinella he acção de quem deseja segurança e paz: a voz = alerta = não deve causar suspeita nem espanto; e eis o porque eu grito = alerta, = e nunca mudarei o titulo e a epigrafe da minha gazeta; digam o que quizerem os servis aduladores do poder, esses abjectos hipocritas, debaixo da capa de moderados, egoistas velhacos, serpentes tentadoras sahidas do abismo, e traidores á patria. Esta palavra = alerta = he dos ceos, he do Espirito Santo; por isso brado, e bradarei sem cessar ao Povo da Bahia e do Brasil inteiro = alerta!!

Aceita pois, ó Patria, o pequeno sacrificio deste filho, soldado da liberdade, sahido das marmorras, hoje livre e lançado em teos braços; que escapou a tantas feridas barbara e aleivosamente abertas, pelos traidores de Pernambuco, e tyrania do Rio de Janeiro, de novo faz sentinella, e continuará a bradar = alerta = para teo bem e de todo o Brasil, e proveito geral da humanidade.

Sê feliz e livre eternamente, ó Patria adorada: assim eu te desejo; e conhece que ainda tens filho que por ti combate e te dedica esta gazeta.

A Sentinella da Liberdade

Cypriano José Barata de Almeida.

(Sentinella.)

---

(1) Uma so palavra abrange tudo. — Eu fallo dos bons Portugueses, ja patriotas identificados comnosco como irmãos, amigos zelozos da Constituição, Independencia, e Liberdade, e defensores do Brasil, hoje patria comum de nos todos: fallo daquelles que se achão promptos e determinados de coração, a combater as tramas da abominavel Santa Aliança, os Jesuitas, e seos sequases aristocratas; e de se arremessarem com ferro e fogo contra todo e qualquer individuo, que seja opposto ao sistema e liberdade da Patria. Quanto aos Portugueses egoistas e ingratos, ou qualquer Brasileiro que goste de ser captivo, repito as palavras de Jesus Christo = vade retro Satanaz = foge para longe do Brasil, demonio! alias. . . .

Pede-se-nos do Pará a publicação do Seguinte.

SENHOR.

O Conselho Geral da Provincia do Para', cheio de gratidão tributa a V. M. I. as mais cordiaes graças pela demissão do Coronel João Paulo dos Santos Barreto de Comandante das armas desta Provincia; rasgo este brilhante com que a Sabedoria de V. M. I. destruio, e anniquilou o cahos em que estava infundida esta Provincia pela influencia maligna daquelle despota sobre todos os seus negocios. Sim, Sr. este bello Paiz do Amazonas, que forma talvez a mais importante parte do Imperio Brazileiro, foi o theatro, onde por quasi quatro annos apresentou as mais desenfreadas paixões aquelle Empregado, e onde desenvolveo hum caracter tão nefario que, machinando partidos, fomentando dissensões, alentando esperanças criminosas, semeou inimisades, e cavou abismos sob os mesmos pes dos Paraenses, cujo merecido conceito elle pertendeo fazer duvidoso perante V. M. I. e com especialidade o daquelles Cidadãos, que á exemplo de V. M. I. trabalharão aprol da Independencia do Brazil. Em huma palavra, Sr. aquelle Empregado Militar, por disgraça destes Povos, se comportou ate o fim da sua comissão de maneira tal, que se tornou bem acertada a profundamente meditada Opinião de V. M. I. que na Provisão de 12 de Março de 1829 expedida pelo Conselho supremo Militar o contempla sego, e desordenado nas suas paixões, arrastado por ellas, e so seguindo o seu instincto: tão justa, e tão Esclarecida Opinião que inteiramente faz persuadir a este Conselho, que aos olhos de V. M. I. he difficil occultarem-se os satellites do Absolutismo, e da anarchia, ainda quando para satisfaserem suas paixões perversas, tomão a capa da Constitucionalidade, e se cobrem com o veo doble da hipocresia politica: assim so por momentos o crime se poderá disfarçar as Perspicases vistas de V. M. Imperial!

Se desta sorte, Senhor, V. M. I. com Mão benefica salvou a Provincia desse estado de coacção, e violencia, que necessariamente produsiria huma terrivel reação, este Concelho não pode deixar de render a V. M. I. as devidas Graças, que as publicará para que o Brazil saiba deste voto, que he a expressão da maior parte dos habitantes desta Provincia, e para que os Brasileiros todos contemplem e admirem o Augusto, e Immortal Pedro 1.° que sem cessar levanta novos Padroens ao seu amor. e que a todo o momento da' provas de que Elle he o Fundador da Liberdade Brasiliana, o Amigo dos Brasileiros, o Monarcha que melhor tem sabido harmonisar o explendor do Throno com a singelesa da Constituição.

Salla das Sessões 6 de Desembro de 1830.

LEILA'O HOJE.

Hoje 26 do corrente continua o Leilão de carne seca abordo da Escuna S. Jose, Cap. Sardi, de bandeira sarda, fundeada na praia do Collegio, e se repetirá todos os dias ate finalisar a pequena quantidade de carne abordo da mesma Escuna.

Os pertendentes ao referido genero concorrerão abordo da mesma Escuna, ou para ajustes particulares a Jose Antonio d'Oliveira.

LEILA'O.

— Que perteudem fazer Guilherme Fogg, etc. de fasendas limpas, no dia Quarta feira 2 de Março, pelas 10 horas da manhã, na casa de sua residencia, rua do Vigario n.° 12.

ARREMATAÇA'O

SEgunda feira 28 do corrente se hade arrematar pela Ouvidoria do Civel uma canoa grande que esta' na praia do Colegio, proxima ao Palacio do Governo, e mais 11 pranxões de amarelo e um de loiro de que é depositario João Antonio Baptista Moniz na ribeira, tudo penhorado por Luiz Custodio Correa a Jacob Luiz de Carvalho

---

VENDAS.

EM Olinda, uma armação e utencilios de venda: defronte da bica de S. Pedro D. 41.

— Um mulato, 26 annos, habil e instruido no serviço do campo: na rua Nova loja defronte da Igreja D. 21, ou anuncie-se.

— Uma porção de terras no sitio do Uriá, destricto de Campina Grande na Parahiba, na rua estreita do Rosario n.° 29, 1.° andar.

— Bixas grandes e frescas por preço commodo, e com a condição de se trocar as que não pegarem: na venda de 4 portas N. 22, esquina da rua do Vigario para o Forte do Mattos.

ALUGUEIS.

UM sitio na Crus de Almas com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim, e casa com bastantes commodos, quem o pertender falle a Cosme Damião da Silva, na casinha do Despacho no Pateo do Carmo.

— No beco do Marisco D. 1. ha uma ama de leite para alugar-se, parda, livre e de bons costumes.

— Na Casa forte uma casa com 4 quartos, prompta e caiada, quintal com fructeiras, e bom poço, até Novembro: na rua do Fagundes n.° 124 lado do Poente.

AVIZOS PARTICULARES.

PRecisa-se fallar ao Sr. João de Barros Correia Pacheco, para se lhe intregar uma carta de Portugal, e tratar negocio do seu interesse na rua da cruz venda n.° 52: alli, ou anuncie-se por esta folha.

— Quem percisar de um administrador para Engenho, homem de boa conducta, do que dá fiador, anuncie-se por este Diario.

— Quem tiver para alugar um sitio perto da praça, que tenha casa para pequena familia, e capim, ou lugar para plantar-se o necessario para o sustento de um cavalo; anuncie-se por esta folha.

— Quem tiver para alugar uma casa de um andar, ou um sobrado, ou mesmo uma casa baixa tendo esta bom quintal, no bairro de S. Antonio e ainda mesmo no da Boa-Vista, não sendo em beco ou rua escusa, annuncie por este Diario.

— Precisa-se de um sobrado de um andar, commodos para uma familia não muito grande, ou de dous andares pequenos, com quintal que possa admittir estribaria, sendo em qualquer das ruas do centro da freguesia de S. Antonio, e se da' maior aluguel do que estiver rendendo: anuncie-se por este Diario.

ESCRAVOS FUGIDOS.

UMa negrinha, 12 annos, seca, meia fulla, pes grandes, fugida a 24 do corrente com vestido de chila asul, cabeção de caça, e baieta verde, com um taboleiro de fazenda, que vendia, e se julga estar acoitada: na rua das Trinxeiras D. 4.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 23.

— Rio de Janeiro; 30 dias; B. Ing. *Mathilde*, Cap. Jacob. G. Hard; em lastro: a Diogo Cockshot e C.

Entrados no dia 24.

— Liverdool; 44 dias; B. Ing. *Tiffin* Cap. Henry Dryden: em lastro: a Thomas Gardner e C.

Entrados no dia 13.

— Dito, 36 dias; B. Ing. Harreit, Cap. William B. Rhodes: em lastro: a Russell e Mellors.

— Plymouth; 40 dias; B. Ing. *Mary*, Cap. James Turcan: em lastro: ao Capitão. Passageiro John Turcan.

— Gaibu; 1 dia; S. *Temeridade*, M. Leandro Jose de Sousa: caixas: a Antonio Rodrigues Lima.

Saidos no dia 23.

— Santos pelo Rio de Janeiro; B. *Convenção*, Capitão Jose Jacinto de Abreu; sal e cocos. Passageiros — Capitão Monoel Ignacio de Carvalho Mendonça e duas sobrinhas menores, Moyses Mendes Ossuno, Tunezianno, Jose da Costa Leite, Sebastião Cirilo de Sousa, e Luiz Antonio de Almeida.

— Barra Grande; Hiate *S. Antonio Voador*, M. Jose Marques: em lastro. 3 passageiros.

Saidos no dia 24.

— Aracati; B. Ing. *Pandora*, Cap. J. Carry: lastro.

— Goianna; L. *Calvario da Santa Cruz*, M. João de Deos Monteiro: lastro.

— Aracati; S *Conceição Flor do Mar*, Jose Rodrigues Freire: lastro. Passageiros Jose Correia de Albuquerque, e Manoel Jose de Freitas.

— Parahiba; G. Ing. *Alexander*, Cap. John Sullivan; fasendas.

Sahidos no dia 20.

— Una: S. *Restauração*, M. Francisco Gabriel Domingues: lastro.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.